

Avenida Paulista vira área de lazer aos domingos

SÃO PAULO — Em meio a uma polêmica com o Ministério Público, a Prefeitura de São Paulo fechou neste domingo a Avenida Paulista, um dos cartões postais da cidade, aos carros e ônibus. Apenas pedestres e ciclistas poderão circular entre 9h e 17h. O fechamento vai se repetir todos os domingos, segundo a prefeitura, depois que dois testes anteriores mostraram que não houve impacto significativo ao trânsito.

Segundo a prefeitura, a decisão aconteceu após “diversas reuniões e acordo com o Ministério Público”. Mas, em nota, o Ministério Público informou que encaminhou nova recomendação ao prefeito Fernando Haddad para que reveja o fechamento da avenida aos domingos. Segundo o promotor José Fernando Cecchi Junior, da Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital, a prefeitura assinou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público, em 2007, através do qual o fechamento da Paulista ficou limitado a três vezes por ano.

De acordo com o MP, neste ano já foram realizados três eventos com fechamento da avenida ao trânsito: Parada do Orgulho GBLT, em 7 de junho; a inauguração da Ciclovia da Avenida Paulista, em 28 de junho, e a inauguração da ciclovia da Avenida Bernardino de Campos, continuação da Paulista, em 23 de agosto. Normalmente, a via é fechada também na corrida de São Silvestre e no Reveillon.

A nota do MP diz que “a atual gestão prefere adotar posições radicais” e lembra que o descumprimento do TAC prevê a imposição de multa de R\$ 30 mil. A Promotoria chegou a propor que uma faixa da via ficasse liberada aos veículos – o que não foi aceito pela Prefeitura, já que segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) isso era inviável tecnicamente.

Mesmo com a temperatura fria na capital paulista, em torno de 18° graus, e uma garoa fina caindo pela manhã, famílias com seus filhos e cachorros, ciclistas e skatistas foram aproveitar a nova área de lazer desde cedo. Priscila Kotzent, de 28 anos, disse ao site G1, da TV Globo, que poder ocupar a via faz toda a diferença.

“Hoje a gente está atraindo os olhos de todos aqui, mesmo nesse friozinho. A princípio, a gente ia ficar no Masp, mas como a paulista está fechada para carros, decidimos vir para a rua e isso fez toda a diferença. Completou o cenário”, disse ela ao G1. Segundo uma pesquisa da Prefeitura, 64% dos paulistanos declararam que são a favor do fechamento da avenida ao trânsito aos domingos.

O acesso dos moradores da Paulista às suas residências, tanto para sair quanto para entrar está sendo feito com acompanhamento dos agentes da CET. Mas muita gente ficou confusa. O secretário municipal dos Transportes, Jilmar Tatto, disse que estuda fazer um cadastramento dos moradores, depois de observar o movimento de saída e entrada dos moradores neste primeiro domingo oficial de fechamento da via.

Publicidade

– O morador tem direito de sair e entrar em sua casa no horário que quiser – disse Tatto, que lembrou que até novembro cada subprefeitura de São Paulo vai fechar uma rua de seu bairro para o lazer dos paulistanos.

Com relação aos hospitais, já que existem vários na região, o acesso está sendo feito por ruas transversais. No caso do Hospital Santa Catarina e do Clube Homs, ambos localizados na via, há faixa de acesso exclusiva.

“A operação será planejada e sinalizada para garantir a segurança de todos que forem ao local, além da fluidez do trânsito na região”, diz a nota da prefeitura, lembrando que outras ruas de São Paulo podem vir a ser fechadas para carros nos fins de semana.

[O GLOBO ONLINE \(18/10/2015\)](#)